

# Produção de petróleo cresce 23,8% no ES

*Petrobrás descobre um novo 'superpoço' em Linhares e eleva o volume de extração no Estado para o patamar de 10,4 mil barris/dia*

JOSÉ ANTÔNIO SARCINELLI

A entrada em operação de um segundo superpoço de petróleo, no município de Linhares elevou o volume diário de extração do combustível fóssil no Estado para 10,4 mil barris, o que representa um incremento de 23,8% em relação aos 8,4 mil barris/dia extraídos até junho deste ano. "A vazão deste novo superpoço chega a 1,5 mil barris/dia, bem acima da vazão média de 100 barris diários dos demais poços em produção no Estado", revela o gerente geral regional da Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás), Luiz de Siqueira Menezes. Com este novo patamar, a produção capixaba passa a corresponder a 1,04% da produção nacional de 1 milhão de barris/dia.

O novo poço começou a gerar petróleo em escala comercial no último mês, na região denominada de Fazenda Juerama, situada ao norte da Foz do Rio Doce. Menezes destacou que esta região integra a parte terrestre da bacia sedimentar do Estado, onde há dois anos foi realizada pesquisa sísmica em três dimensões (3-D), para



**JAZIDA**

Em busca de novas jazidas, a estatal perfurará mais 25 poços até 2002

Elber Suzano - 12/9/97

ca em três dimensões (3-D), para identificar novos campos produtores. O superpoço, segundo disse, está situado em área onde já ocorreram descobertas e que o objetivo da nova sísmica é o de potencializar a produção da parte terrestre da bacia capixaba.

O primeiro dos superpoços petrolíferos do Estado foi descoberto no início do ano, também em Linhares, e a vazão é semelhante ao deste novo poço. Na parte terrestre da bacia, a Petrobrás mantém duas sondas exploratórias, para atender o compromisso firmado com a Agência Nacional de Petróleo (ANP), de otimizar a produção num prazo de três anos, garantindo assim a concessão da área para a estatal. A meta da Petrobrás é perfurar ao todo 25 novos poços em terra entre Linhares, São Mateus, Jaguaré e Conceição da Barra até meados de 2002, dentro do prazo fixado pela ANP.

Menezes acredita que ao final deste prazo, é possível atingir a produção de 12 mil barris/dia, ou até mesmo 15 mil, o que significará um salto adicional na extração de petróleo no território capixaba da ordem de 44,23%. “A parte terrestre da bacia capixaba está produzindo petróleo há muito tempo e o investimento em nova sísmica teve por objetivo identificar o potencial de crescimento da produção, com a descoberta de novos campos. Graças ao investimento nesta sísmica estamos con-

seguindo encontrar novas jazidas”.

**MAR** – Menezes acrescentou que na parte marítima da bacia prossegue a perfuração de um novo poço situado a 52 quilômetros da costa de Linhares, em busca de mais jazidas de gás natural. Na região, a empresa já descobriu dois campos – Cangoá e Peroá –, com reservas estimadas de 5 bilhões de metros cúbicos, que entram em produção ainda neste ano, para atender a termelétrica projetada pela Espírito Santo Centrais Elétricas S/A (Escelsa).

Este poço, denominado de Espírito Santo Submarino (ESS) 83 começou a ser perfurado na primeira semana de julho, num ponto entre os campos de Cangoá e Peroá. Para executar o serviço, a estatal deslocou do Rio Grande do Norte a plataforma móvel Petrobrás XIII. A lâmina de água (profundidade) é de apenas 70 metros, o que permite a operação por meio de plataformas alto-elevatórias, com assento da base no fundo do mar.

A meta de perfuração é atingir um ponto do subsolo a 4 mil metros de profundidade. Para tanto, deverão ser utilizados cerca de 335 tubos metálicos de conexão. A área de prospecção já foi alvo de uma pesquisa sísmica em 3D, e a chance de se descobrir gás no local é de 25%. O gerente-geral destacou que este é um dos poços mais profundos já perfurados na

Foz do Rio Doce e que, por este motivo, a plataforma deverá concluir a perfuração num prazo total de 90 dias. Já foram perfurados mais de 3 mil metros (66% do total) e a expectativa do gerente é de que até o final de setembro já se poderá saber se o poço produzirá gás natural ou apenas sal.

No orçamento da Petrobrás para este ano está previsto o investimento global de R\$ 62 milhões na bacia capixaba, incluindo campos terrestres e marítimos. Além do ESS 83, está programada mais uma perfuração na Foz do Rio Doce e a prospecção do primeiro poço no mar de Vitória, num ponto situado a 90 quilômetros da costa. Com este último poço, a Petrobrás espera encontrar uma megajazida de petróleo na parte sul da bacia do Espírito Santo, na mesma proporção dos campos descobertos na Bacia de Campos, onde é extraída a maior parte do petróleo nacional.

Menezes destacou que o poço pioneiro na costa da capital está confirmado no orçamento da Petrobrás deste ano e que o início da perfuração depende tão somente da chegada de equipamentos. Será utilizado na tarefa um navio-broca e que no momento esta embarcação está operando na Bacia de Campos. “Assim que o navio concluir a perfuração de poços no Rio de Janeiro, será deslocado para Vitória”, revelou.